



CARACTERIZAÇÃO DE SEMENTES E EMERGÊNCIA DE PLÂNTULAS DE CUPUAÇU

SMIDERLE, O.J.¹; COSTA, K.A.²; LIMA-PRIMO, H.E.¹; MATTOS, B.R.S.²

(¹Embrapa Roraima, Boa Vista, RR, oscar.smiderle@embrapa.br, hyanameyka.lima@embrapa.br; ²Agronomia/FARES, Boa Vista/RR, keellynaiane@gmail.com, bruna.rafaela.sonai@outlook.com)

O cupuaçuzeiro (*Theobroma grandiflorum* Willd. ex Spreng.) K. Schum, é uma frutífera nativa da Amazônia, cuja polpa é utilizada para vários fins. As sementes apresentam diferenças quanto ao formato, são recalcitrantes e requerem conhecimento sobre a morfofisiologia e fatores que afetam a manutenção da qualidade fisiológica. Neste trabalho objetivou-se caracterizar biometricamente, formar lotes uniformes e determinar vigor de sementes de cupuaçu. O trabalho foi desenvolvido na Embrapa Roraima de junho a agosto de 2016. As sementes de cupuaçu foram obtidas de frutos de plantas cultivadas em área experimental no Cantá/RR. Após realização da despolpa manual, as sementes foram acondicionadas em sacos plásticos para determinação da biometria, massa, umidade das sementes, sendo posteriormente semeadas a 2 cm de profundidade em canteiro (areia média) em casa de vegetação, provida de sistema de irrigação automatizado. As medições de comprimento, espessura e largura foram realizadas com paquímetro digital e a massa por semente determinada em balança de precisão 0,05 g, e a umidade em estufa mantida a 105°C por 24 horas. A emergência das plântulas foi anotada diariamente após o surgimento das primeiras plântulas, seguindo contagens, até estabilizar aos 24 dias. Após 40 dias da semeadura foi mensurada a altura das plântulas e o diâmetro de vinte plântulas com auxílio de régua e paquímetro digital. Obteve-se quatro lotes distintos denominados: Sementes grandes redondas (GR), sementes grandes chatas (GC), sementes pequenas redondas (PR) e sementes pequenas chatas (PC). As sementes medidas apresentaram médias de comprimento, espessura, largura e massa de 27,1 x 13,6 x 20,7 mm, 4,5 g nas GR; 29,3 x 9,8 x 22,5 mm 4,4 g nas GC; 23,1 x 12,8 x 18,6 mm, 3,7 g nas PR; 24,1 x 10,5 x 19,4 mm, 3,4 g nas PC. A umidade média das sementes dos lotes foi de 51%. A emergência média de plântulas foi de 87, 84, 80 e 82%, respectivamente para GR; GC; PR e PC, indicando índices de velocidade de emergência de 5,08; 4,8; 4,6 e 4,6. Verificou-se também, valores médios de altura de plântulas aos 40 dias com 18,3; 18,1; 15,3 e 15,7 cm, respectivamente para os lotes GR; GC; PR e PC e diâmetros de 4,3; 4,0; 3,5 e 3,5 mm. As variáveis mensuradas permitiram distinguir sementes de vigor diferenciado nas plântulas geradas, confirmando a importância de uniformizar as sementes e os testes de vigor diferenciam desempenho de sementes na obtenção de plântulas de cupuaçu vigorosas. Apoio financeiro e patrocínio: CNPq e PETROBRAS (5850.0102917.16.2) através do programa Petrobras Socioambiental.

Palavras-chave: *Theobroma grandiflorum*, vigor de sementes, fruteira nativa, massa de semente.